

Fatores Associados a Alterações Vocais em Professores

Factors Associated to Voice Disorders Among Teachers

Rafaela Noronha Brasil¹

A exposição a riscos oriundos da organização do trabalho e a certos hábitos e estilos de vida podem prejudicar a saúde vocal de professores. Objetivo: Identificar fatores associados a alterações vocais auto-referidas em professores. Método: Foi realizado estudo epidemiológico de abrangência censitária, de corte transversal, com natureza exploratória, com 4.496 professores da rede municipal de ensino de Salvador, Bahia, Brasil. A coleta de dados foi realizada com aplicação de questionário padronizado. Definiu-se como variável dependente a alteração vocal presente há mais de quatro semanas e como variáveis independentes características sociodemográficas, da organização do trabalho docente, do ambiente físico de trabalho, características de saúde geral e hábitos vocais no trabalho. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, seguida de análise bivariada e multivariada. A análise de regressão logística utilizou como critério de associação estatística o nível de significância de 5%. Resultados: A prevalência de alteração vocal presente há mais de quatro semanas, autor-referida, foi de 20,4%. Após a modelagem, as variáveis que permaneceram associadas ($p < 0,05$) à alteração vocal foram: ser do sexo feminino (RP=1,57), cor da pele negra (RP=1,19), atuar como professor há mais de 10 anos (RP=1,02), não utilizar microfone (RP=1,32), acústica inadequada (RP=1,21), exposição a poeira (RP=1,21), dificuldades para dormir (RP=1,97), rinite/sinusite (RP=1,36), falar alto (RP=1,55) e gritar durante as aulas (RP=1,44). Conclusão: O estudo revelou alta prevalência e múltiplos fatores associados às alterações vocais dos professores. Fatores e hábitos relacionados ao trabalho exercem grande influência na saúde vocal dos professores. Esse conhecimento possibilita a elaboração de medidas de prevenção e controle dos ambientes de trabalho de docentes.

Palavras-chaves: 1. Distúrbios da voz; 2. Ensino; 3. Saúde do trabalhador

The exposure to risks related to work organization, habits and lifestyle can harm teachers' vocal health. Objective: To identify factors associated with self-reported voice disorders among teachers. Method: We conducted a cross-sectional epidemiological study of all 4,496 teachers from municipal schools of Salvador City, Brazil. Data was collected in standardized questionnaire. The dependent variable was vocal disorder that lasts for more than four weeks. Independent variables were characteristics of school work environment, and teachers' demographic characteristics, general health status and vocal habits. The data were analyzed using descriptive statistics, followed by bivariate and multivariate analysis. Results: The prevalence of vocal that lasts for more than four weeks was 20.4%. After modeling, the variables that remained associated with voice disorders were being female (OR = 1.57), black skin color (PR = 1.19), being a teacher for more 10 years (PR = 1.02), no use of microphone (PR = 1.32), poor acoustic in the school (PR = 1.21), exposure to dust (OR = 1.21), sleep disorders (OR = 1.97), rhinitis / sinusitis (RP = 1.36), to speak loud (PR = 1.55) and to shout during class (PR = 1.44) .

¹ Dissertação de Mestrado PPGSAT da FMB-UFBA. E-mail: rafaelabrasil@hotmail.com

Conclusion: The study revealed high prevalence and multiple factors associated to voice disorders among teachers. Factors and habits related to the work have strong influence upon teachers' voice. This knowledge can be useful to formulate specific measures for prevention and control for teachers' workplace.

Key words: 1. Voice disorders; 2. Teaching; 3. Occupational health.